



# RELATÓRIO INSTITUCIONAL

# 2021

## **EXPEDIENTE**

### **COORDENAÇÃO COLEGIADA**

Aparício José da Silva Ramos Varanda  
Elisabeth Siqueira Araújo  
Julane Marise Gomes da Silva

### **CONSELHO FISCAL**

Patrícia Oliveira da Silva Santos  
Maria Aparecida Gomes da Silva  
Henrique Lucena de Sousa Ivaci

### **SECRETÁRIAS EXECUTIVAS**

Bárbara Xavier  
Laidylaura Pereira Araújo  
Mônica Pereira Brito

### **ASSISTENTE DA SECRETARIA DE GESTÃO**

Iaraí Vizolli

### **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Guilherme Felipe Oliveira Lima

### **ASSESSORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Sebastião Pereira  
Marcilene Alves Castro

### **PROGRAMA DE DIREITO À PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Bárbara Xavier  
Laysa Victória Guerra de Araújo  
Monielle Silva Barbosa  
Luana Raquel Porto

### **ESCOLA INÉDITOS VIÁVEIS**

Arely Telles  
Mônica Pereira Brito  
Simone Pereira Brito  
Julane Marise Gomes da Silva  
Matheus Brito

### **OBSERVATÓRIO DE DIRETOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Laidylaura Pereira Araújo

### **REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO**

Rafaela Mazzola

## APRESENTAÇÃO

*O presente relatório discorre, mediante relatos e fotografias, os afetos, as dores, as andanças, as (des)esperanças, os caminhos e os desafios do jeito cedequiano de trabalhar em 2021 para colocar em marcha os projetos, os programas e serviços idealizados sempre buscando aprimorar a missão de assegurar a defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes, através da proteção jurídico social.*

*A atuação do Cedeca nesse ano foi forjada no contexto da Covid - 19 e com a culminância de situações graves de ameaça à democracia e aos direitos humanos, como o negacionismo, o obscurantismo, a falta de compaixão e solidariedade, o ódio a todo vapor, as fake news, o genocídio da população pobre, negra e periférica, os impactos ambientais gerados pelo agronegócio e o neoliberalismo.*

*Em 2021, muitas rotas e caminhos tiveram que ser refeitos e ressignificados em razão da Covid - 19, sobretudo, as parcerias e alianças que foram empreendidas para enfrentar temas mais duros e que para o mundo nada significa, como o extermínio e o desaparecimento de adolescentes negrxs, periféricxs e pobres e, por outro lado, a pobreza e o retrocesso das políticas públicas.*

*Nessa linha, as atividades foram direcionadas pelo Plano Trienal (2019/ 2021) que orientou todas as ações, seja no modo presencial ou remoto. Mesmo diante de imensas dificuldades impostas, foi um ano de conquistas incríveis, especialmente, quanto a certificação pelos princípios internacionais como organização que adota Boas Práticas em Transparência e Gestão pela Phomenta, instituição que representa o Brasil no Comitê Internacional de Agências que monitoram ONGs no mundo (ICFO – International Committee on Fundraising Organizations).*

*O relatório, além de ser preciso na descrição das atividades, traz consigo o amor e a autonomia da instituição no trato pelos direitos das crianças e dos adolescentes, sempre buscando ser protagonista de ações que estejam conectadas e coladas com os desejos e as prioridades para meninos e meninas.*

*Por fim, que este relatório não seja apenas uma descrição fria das atividades, mas um descortinar para novas culturas que não adotem o adultocentrismo como modelo de ser e estar no mundo.*

# PRINCIPAIS CONQUISTAS

## 2021



Distribuição de 350 cestas digitais para famílias impactadas pela Covid - 19, por meio da parceria com a Gerando Falcões.



Instituição de canal de denúncia durante a pandemia.



Cedeca eleito para compor o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Valorização dos Profissionais da Educação - CACS/FUNDEB/TO (quadriênio 2021/ 2025).



Projeto para realização do Diagnóstico Situacional do Taquari é aprovado pela KNH.



07 casos emblemáticos acompanhados.



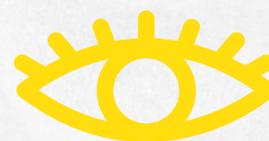
Cedeca passa a integrar a Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos e participa de Encontro Nacional.



Criação de salas de escuta e depoimento especial em 15 delegacias de polícia do estado para atender crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violências.



Certificado Phomenta – Transparência e Boas Práticas Sociais 2021.



Publicação do Relatório sobre Sistema Socioeducativo: Olhares das Famílias.



Cedeca é contemplado com o Prêmio 3º Desafio de Acesso à Justiça – para o projeto É de Direitos de proteção jurídico social de famílias de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

## Sumário

1. PROGRAMAS .....	7
<b>1.1 ESCOLA INÉDITOS VIÁVEIS .....</b>	<b>7</b>
1.1.1 Projeto: Capacitação de Conselheiros(as) Tutelares e Conselheiros(as) de Direitos da Criança e do Adolescente .....	7
1.1.1.1 <i>Curso on-line para membros e secretários(as) executivos dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente (turma 1)</i> .....	7
1.1.1.2 Curso de formação básica para conselheiros(as) tutelares .....	8
1.1.1.3 Curso on-line para membros e secretários(as) executivos dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente (turma 2) .....	9
1.1.1.4 Assessoria Virtual à distância aos conselhos tutelares capacitados .....	11
1.1.1.5 Publicação do Caderno de Perguntas e Respostas .....	11
<b>1.2 PROTEÇÃO JURÍDICO SOCIAL .....</b>	<b>12</b>
1.2.1 Intervenções em casos emblemáticos .....	12
1.2.1.1 Organização documental e administrativa .....	12
1.2.1.2 Recebimento de denúncias, análise e encaminhamento para a Rede de Proteção .....	12
1.2.1.3 Casos emblemáticos acompanhados .....	13
1.2.2 Formação com famílias de adolescentes .....	14
<b>1.3 DIREITO À PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES .....</b>	<b>15</b>
1.3.1 Projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar para transformar .....	16
1.3.1.1 Formação de assessores populares .....	16
1.3.1.2 Seminário de Educação popular .....	18
1.3.2 Projeto Mais Participação .....	18
1.3.2.1 Recreio com ODS (Objetivos de Desenvolvimento sustentável) .....	18
1.3.2.2 Roda de Capoeira .....	19
1.3.3 Projeto Sou de Direitos .....	19
1.3.4 Projeto Mais Participação e Agroecologia .....	20
1.3.4.1 Live de lançamento do projeto .....	20
1.3.4.2 Curso de Assessores Populares Socioambientais – Crianças e adolescentes .....	21
1.3.5 Dia Nacional de Enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes - 18 de maio .....	21
1.3.6 Verbete "Crianças e adolescentes" .....	22
<b>1.4 PROJETO ESCUTA DE CRIANÇA E ADOLESCENTES VÍTIMAS E TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>
<b>1.5 OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS – ODHCA .....</b>	<b>24</b>
1.5.1 Campanha Criança Fala .....	24
1.5.2 Relatório sobre a Situação da Violência de Crianças e Adolescentes do Estado do Tocantins .....	25
1.5.3 Live Trabalho Infantil no campo .....	25

<b>1.6 REPRESENTAÇÕES POLÍTICAS</b>	26
1.6.1 Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA (biênio 2020 a 2021)	26
1.6.2 Conselho Estadual dos Direitos Humanos – CEDDH (biênio 2021 a 2022)	28
1.6.3 Associação de Centros de Defesa da Criança e do adolescente - ANCED	29
1.6.4 Defesa de Ninos/as e Adolescentes - Internacional	29
1.6.5 CACS/ FUNDEB (2021 – 2025)	29
<b>1.7 FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL</b>	30
1.7.1 Assessoria de Comunicação	31
1.7.1.1 Site e mídias	32
1.7.1.2 Imprensa	33
1.7.1.3 Centenário Paulo Freire	33
1.7.1.4 Mais Participação	34
1.7.1.5 Escola Inéditos Viáveis: Educar para transformar	34
1.7.1.6 Mais Participação e Agroecologia	35
1.7.2 Gestão de processos internos	38
1.7.2.1 Organização dos documentos organização	38
1.7.2.2 Comunicação formal	39
1.7.2.3 Atendimento ao público	39
1.7.2.4 Apoio aos projetos	39
<b>2. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021</b>	40
<b>2.1 EXECUÇÃO RECEITA E DESPESA</b>	41
2.1.1 Das Receitas	41
2.1.2 Das Despesas	41
2.1.2.1 Projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar Para Transformar	41
2.1.2.2 Projeto Mais Participação e Agroecologia	41
2.1.2.3 Projeto É de Direito	42
2.1.2.4 Projeto Sou de Direito (saldo residual)	42
2.1.2.5 Projeto Salas de Escuta Especializada (saldo residual)	42
2.1.2.6 Projeto Conecta Vozes	42
2.1.2.7 Projeto Redlamyc	42
2.1.3 Patrimônio Inservível	42
ANEXO	44

# 1. PROGRAMAS

## 1.1 ESCOLA INÉDITOS VIÁVEIS

1.1.1 Projeto: Capacitação de Conselheiros(as) Tutelares e Conselheiros(as) de Direitos da Criança e do Adolescente

Este Projeto integra as ações da Escola Inéditos Viáveis, cuja missão é promover a formação continuada de membros do Sistema de Garantia de Direitos aliada com o marco legal de direitos humanos, com objetivos claros e fortalecidos, com diretrizes formativas e que possa fomentar a pesquisa comprometida com a mudança de atitudes, que ofereça condições de discutir e modificar as políticas públicas levando ao rompimento de paradigmas e preconceitos cristalizados que dificultam a prática institucional.

Em 2021, foram ofertados três cursos de capacitação, todos na modalidade on-line por meio do aplicativo Google Meet, conforme a seguir:

*1.1.1.1 Curso on-line para membros e secretários(as) executivos dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente (turma 1)*

- **Período de realização:** 6 de novembro de 2020 a 19 de fevereiro de 2021.
- **Número de participantes:** 25, incluindo-se conselheiros(as) estaduais do CEDCA-TO.
- **Número de participantes que concluíram o curso:** 22.
- **Municípios participantes:** cinco, sendo eles: Barrolândia, Brejinho de Nazaré, Gurupi, Monte do Carmo e Paraíso.

Este foi o primeiro curso ofertado pela Escola Inéditos Viáveis destinado exclusivamente para membros e secretários(as) executivos dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, visando o fortalecimento do seu papel enquanto instância de formulação, deliberação, monitoramento e controle de políticas de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

O curso foi realizado por meio de:

- Aulas online com transmissão ao vivo, com carga horária de 24 horas, por meio do aplicativo Google Meet, sendo uma aula por semana todas as sextas-feiras, no período matutino, com duração de 12 semanas. Antecedendo o início das aulas propriamente ditas, foi realizada uma aula de ambientação com o objetivo de explicar sobre a metodologia, testes no aplicativo e demais

orientações referentes ao curso. Todas as aulas foram gravadas e disponibilizadas juntamente com os slides em Google Drive compartilhado com todos os participantes do curso.

- Disponibilização de material de apoio, por meio de Drive, sendo um caderno de conteúdos em meio digital com o material de apoio pedagógico elaborado pela equipe do Cedeca, além de fluxogramas, legislações pertinentes e outros.

O conteúdo programático foi estruturado a partir de todo o marco legal e normativo nacional e internacional dos direitos humanos de crianças e adolescentes, visando alinhar conceitos, condutas e procedimentos para o funcionamento efetivo dos Conselhos de Direitos e, conseqüentemente, a garantia dos direitos de crianças e adolescentes, conforme ementa que segue: História social da criança; Marco legal nacional e internacional de proteção à infância e adolescência; Direitos fundamentais de crianças e adolescentes conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente; Controle Social; História, natureza, composição, competência e atribuições do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente; Rede de Proteção à criança e ao adolescente; Diagnóstico, Planos e Políticas públicas; Instrumentos de planejamento e orçamento público; Fundo para a Infância e Adolescência – FIA; Instrumentos da ação do CMDCA: regimento interno, atas, convocações, resoluções, entre outros.

#### *1.1.1.2 Curso de formação básica para conselheiros(as) tutelares*

·**Período de realização:** 29 de abril a 08 de julho de 2021.

·**Número de participantes:** 69 participantes.

·**Número de participantes que concluíram o curso:** 67.

·**Municípios participantes:** Araguaína, Araguanã, Almas, Barrolândia, Cristalândia, Crixás, Conceição do Tocantins, Guaraí, Miranorte, Novo Jardim, Paraíso, Palmeiras, Porto Alegre do Tocantins, Rio dos Bois, Santa Maria, Santa Terezinha e Taguatinga.

O curso foi realizado por meio de:

- Aulas online com transmissão ao vivo, com carga horária de 24 horas, por meio do aplicativo Google Meet, sendo uma aula por semana todas as quintas-feiras, no período noturno, com duração de 12 semanas. Antecedendo o início das aulas propriamente ditas, foi realizada uma aula de ambientação com o objetivo de explicar sobre a metodologia, testes no aplicativo e demais orientações referentes ao curso. Todas as aulas foram gravadas e disponibilizadas juntamente com os slides em Drive compartilhado com todos

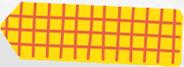
os participantes do curso.

- Disponibilização de material de apoio, por meio de Google Drive, sendo um caderno de conteúdos em meio digital contendo o material de apoio pedagógico elaborado pela equipe do Cedeca, além de peças de trabalho do Conselho Tutelar, modelos de fluxos e legislações pertinentes.

- Assessoria virtual por período de 6 meses ao Conselho Tutelar por meio de grupo no WhatsApp e e-mail, destinada a esclarecer dúvidas e prestar orientações aos Conselhos Tutelares em questões relacionadas ao exercício da função de conselheiro(a) tutelar.

O conteúdo programático deste curso consistiu em: História Social da Criança e a Interface com a Convenção Internacional da Criança e Normativas Nacionais: Linha histórica da infância e adolescência no Brasil; Doutrina da situação irregular; Doutrina da proteção integral; Constituição Federal; Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA; Lei do Sistema Único da Assistência Social – SUAS; Lei da Primeira Infância; Lei 13.431/17 e Decreto 9.603/18; Os Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente, Ameaças e Violações à luz do ECA e o SGD; Órgãos, Atribuições e Rede de Proteção; Detalhamento dos direitos fundamentais do art. 7º ao 69 do ECA, onde se identifica os direitos e as violações de direitos; Apresentação de todos os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos com seus equipamentos, serviços e projetos, sobretudo aqueles da educação, assistência social, saúde e do sistema de justiça; Os Crimes e Infrações Administrativas previstos pelo ECA; Estudo detalhado do artigo 225 a 258 do ECA; Resolução 170 do Conanda; Atribuições do Conselho Tutelar (parte I, II e III): Estudo detalhado dos artigos 98, 99, 100, 101 e 129, 130, 131, 134, 136, 138, 140 e 147 do ECA; Fluxos de Atendimento, Protocolos e Estudos de Casos: Estabelecimento dos fluxos externo e interno do Conselho Tutelar (violências, acolhimento familiar e comunitário, educação e outros temas); Estudo de casos; Processos de Trabalho do Conselho Tutelar: Protocolos, controle de ofícios, produção de atas, relatórios, estatísticas; Rotinas Administrativas; Elaboração de Peças de Trabalho (notícia de fato, requisições, notificações, advertência e outros documentos específicos do trabalho do conselho tutelar).

*1.1.1.3 Curso on-line para membros e secretários(as) executivos dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente (turma 2)*

- 
- Período de realização:** 18 de agosto de 2021 a 27 de outubro de 2021.
  - Número de participantes:** 19, incluindo-se uma conselheira estadual do CEDCA-TO.
  - Número de participantes que concluíram o curso:** 16.
  - Municípios participantes:** seis, sendo eles: Araguañã, Guaraí, Lagoa da Confusão, Miranorte, Paraíso e Pedro Afonso.

O curso foi realizado por meio dos seguintes procedimentos didáticos-metodológicos:

- Aulas com transmissão ao vivo, com carga horária de 24 horas, por meio de aplicativo sendo uma aula por semana, todas as quartas-feiras, no período noturno, com duração de 11 semanas.
- Disponibilização de material de apoio, por meio de Google Drive, sendo um caderno de conteúdos em meio digital com o material de apoio pedagógico elaborado pela equipe do Cedeca, além de fluxogramas, legislações pertinentes e outros.

Conteúdo programático: História Social da Criança e a Interface com a Convenção Internacional dos Direitos da Criança e Normativas Nacionais: Linha histórica da infância e adolescência no Brasil; Doutrina da situação irregular; Doutrina da proteção integral; Constituição Federal; Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA; Lei do Sistema Único da Assistência Social – SUAS; Lei da Primeira Infância; Lei 13.431/17 e Decreto 9.603/18; Os Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente: Conceitualização e Detalhamento dos Direitos Fundamentais do art. 7º ao 69 do ECA; Quadro de direitos violados, especificidade, identificação do eixo, identificação dos grupos, descrição e faixa etária; Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente: O ECA e a Rede de Proteção; Conceitualização de trabalho em rede; Sistema de Garantia de Direitos – SGD; Apresentação de todos os órgãos do SGD com seus equipamentos, serviços e projetos, sobretudo aqueles da educação, assistência social, saúde e do sistema de justiça. Atribuições do CMDCA: Natureza e competência; A prática do CMDCA: convocação para plenária, elaboração de pauta e do regimento interno, confecção de atas, elaboração de resolução e a estruturação de comissões de trabalho; Procedimentos para registros e inscrição de entidades; Articulação entre CMDCA e Conselho Tutelar; Instituição do comitê de gestão colegiada da rede de cuidado e de proteção social das crianças e dos adolescentes vítimas ou testemunhas de violência; Apresentação de instrumentos de trabalho: ofícios, formulários, fluxos e outros; Atribuições da secretaria executiva e simulação de uma plenária; Planos e Políticas Públicas: Diagnóstico da realidade da infância; Conceito de políticas

públicas; Elaboração de Planos e Políticas Públicas; Monitoramento de políticas públicas; Plano de Ação; Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente: Instrumentos de Planejamento e Orçamento Público: PPA, LDO e LOA; Passo a passo para estruturação do Fundo; Fontes de recursos; Organização de campanhas; Passo a passo para financiar projetos; Doação casada; Plano de Ação e Plano de Aplicação de recursos; Gestão do Fundo; Gestão contábil; Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC. Instrumentos de Trabalho.

#### 1.1.1.4 Assessoria Virtual à distância aos conselhos tutelares capacitados

Além dos cursos de formação, o Cedeca ofereceu assessoria virtual aos conselheiros(as) tutelares capacitados, que se deu por meio de grupo do WhatsApp por um período de 6 meses, a partir do término das respectivas capacitações. Esse assessoramento consistiu em apoiar os participantes esclarecendo dúvidas e prestando orientações em questões relacionadas ao exercício da função de conselheiro(a) tutelar.

Nesse sentido, obtendo-se os seguintes dados:

- Número de conselheiros(as) tutelares assessorados: 69.
- Número de Conselhos Tutelares assessorados: 17.
- Número de municípios assessorados: 17.

#### 1.1.1.5 Publicação do Caderno de Perguntas e Respostas

Como produto da assessoria virtual à distância prestada aos Conselhos, o Cedeca reuniu 170 dúvidas sobre a atuação do Conselho Tutelar e publicou o Caderno de perguntas e respostas para conselheiros(as) tutelares, cujo lançamento ocorreu no dia 17 de maio, no perfil da organização no Instagram @cedecato.

A publicação é de autoria da equipe de formação da Escola Inéditos Viáveis com base nas dúvidas enviadas por conselheiros tutelares de vários municípios do Tocantins durante capacitações e assessorias online realizadas pela organização. Os temas mais questionados foram: violência, educação, guarda judicial, determinação e atuação ilegal do Conselho Tutelar, negligência familiar e registro civil.

Após o lançamento, o caderno foi disponibilizado para download gratuito no site [www.cedecato.org.br](http://www.cedecato.org.br).

[Clique aqui e acesse o caderno](#)



## 1.2 PROTEÇÃO JURÍDICO SOCIAL

### 1.2.1 Intervenções em casos emblemáticos

As atividades sistêmicas de acompanhamento e monitoramento de casos emblemáticos tiveram início no bojo do projeto Promoção e proteção dos direitos humanos de crianças e adolescentes, reforma política e democracia no Estado do Tocantins (2017 a 2019), e tiveram continuidade no âmbito do projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar para Transformar (2019 a 2021), ambos apoiados por Misereor/KZE. Diante do contexto de pandemia da Covid-19, o acompanhamento foi mantido, adotando-se o formato virtual até o mês de agosto, a partir de setembro iniciou-se visitas e reuniões no formato presencial, tendo em vista que a ampliação da vacinação e a melhora da situação pandêmica no estado.

Desse modo, o trabalho de monitoramento dos casos emblemáticos desenvolveu-se tendo por principais etapas:

#### *1.2.1.1 Organização documental e administrativa*

Em março de 2021, o Cedeca contratou uma nova consultora advogada para acompanhar os casos. A partir da contratação, deu-se continuidade a atualização das informações referentes a cada caso que já era acompanhado pelo Cedeca. Visando dar organicidade aos processos, criou-se pasta/arquivo no Google Drive para cada caso, inserindo todos os documentos expedidos, constando o relatório de cada um deles. Nessa perspectiva, foram realizadas:

- 10 reuniões para estudos de casos, sendo 8 online e 2 presenciais;
- Organização das informações em planilha no Excel de modo a facilitar o monitoramento;
- Expedições de ofícios, realização de contato telefônico e visita às famílias; definição de critérios para um caso se tornar emblemático; e permanente atualização das informações dos casos emblemáticos.
- Participação na oficina de Proteção Jurídico Social realizada em parceria com o Cedeca Ceará, na modalidade virtual.

#### *1.2.1.2 Recebimento de denúncias, análise e encaminhamento para a Rede de Proteção*

A partir da instituição do Disque Denúncia (63) 99106-7550, na pandemia, o Cedeca passou a receber denúncias de violações de direitos de crianças e adolescentes. Após analisadas pelo setor da Proteção Jurídico Social, foram

encaminhadas às autoridades competentes para a adoção das providências cabíveis.

### *1.2.1.3 Casos emblemáticos acompanhados*

Para realizar a incidência proposta, o Cedeca elencou sete casos emblemáticos que trazem graves violações de direitos humanos de crianças e adolescentes tocantinenses, sendo que alguns deles estão sendo acompanhados desde 2016, com os seguintes temas:

·**Desaparecimento:** dois casos acompanhados pela equipe da proteção jurídico social do Cedeca, envolvendo o desaparecimento de duas crianças. A criança L.V, desapareceu em Palmas, no ano de 2016, na época tinha 9 anos; e a menina S.F.L, 10 anos, desaparecida há 6 meses. Para ambos os casos têm-se adotado ações de advocacy, mobilização social e acompanhamento jurídico.

·**Violência Policial:** a atuação junto a esse caso culminou em diversas estratégias, por meio da incidência no Ministério Público Estadual bem como na própria Polícia Militar do estado do Tocantins. Entre elas, o compromisso de criação, por parte do poder executivo, de uma agenda pública que valorize a cultura hip hop, bem como articulação do movimento hip hop com a Polícia Militar e demais atores da Rede de Proteção. Em outubro 2021, o MP cientificou o Cedeca acerca da abertura de procedimento extrajudicial PAD/3980/2021 com o objetivo de orientar os policiais militares sobre os procedimentos que devem ser adotados, durante a atuação policial envolvendo criança e adolescente, em especial na realização de abordagem, busca/revista pessoal, e encaminhamentos e seu alinhamento com o Estatuto da Criança e Adolescente – ECA.

·**Saúde Mental:** a organização atuou com a Rede de proteção de crianças e adolescentes, sobretudo junto a Secretaria de Saúde, para atuação no caso da adolescente V. L, que encontrava-se grávida, fazendo uso de álcool e outras drogas, e em situação de rua. Durante o acompanhamento, o Cedeca realizou e participou de reuniões com a Rede de proteção e Ministério Público como o objetivo de garantir que a adolescente tivesse o devido acompanhamento da Rede de proteção e que lhe fosse garantido o direito de exercer a maternidade. O caso não teve o desfecho esperado, e, por esse motivo, o tema continua sendo pautado pelo Cedeca, sobretudo no tocante a política de saúde mental e a redução de danos para meninas grávidas em situação de rua e adictas.

·**Assassinato de três adolescentes:** a atuação neste caso, desde 2018, tem ocorrido no tensionamento da Secretaria Estadual de Segurança Pública para resposta e esclarecimento quanto ao assassinato dos três adolescentes. De modo mais amplo, a organização tem atuado para dar visibilidade a essa pauta, que pouco tem espaço no estado, embora os casos de extermínio estejam aumentando cada vez mais, sobretudo de adolescentes periféricos e negros, provocando para implementação de políticas públicas que garantam a vida das crianças e adolescentes. Além disso, o caso está sendo apurado por meio de inquérito policial, o qual está na Delegacia de Polícia para a realização de diligências requisitadas pelo Ministério Público, conforme últimas atualizações. Por fim, em 27 de novembro do corrente ano, foi realizada visita às mães dos adolescentes, momento em que foi possível observar o estado atual das famílias e as dificuldades vivenciadas pela perda precoce dos filhos, para assim buscar estratégias de enfrentamento desse caso emblemático junto ao Poder Público.

·**Suicídio de adolescente no Sistema Socioeducativo:** em agosto de 2020, foi confirmado o suicídio de adolescente internado no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE, em Palmas). Desde então, o caso é acompanhado pelo Cedeca, que tem atuado incisivamente junto à Secretaria Estadual de Segurança Pública, Defensoria Pública Estadual e Ministério Público Estadual, para acompanhar e tencionar para responsabilização neste caso. Durante a pandemia da Covid - 19 (2020 -2021), foram realizadas ações de advocacy junto às famílias dos adolescentes e monitoramento do sistema socioeducativo. O Cedeca atua nessa situação por meio Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), com proposições de recomendações e resoluções tendo como objeto provocar o executivo estadual a instituir a Política Estadual de Saúde Mental ao Adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas.

·**Violência sexual:** desde setembro de 2021, o Cedeca acompanha o caso de um adolescente, 13 anos, que sofreu violência sexual perpetrada por um vizinho. O caso foi tipificado como emblemático por demonstrar complexidade e pela repetição de violações por parte do estado.

## 1.2.2 Formação com famílias de adolescentes

Ainda no bojo da Proteção Jurídico-social, foram realizadas ações formativas, na modalidade virtual, com as famílias de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas nas unidades de internação, internação provisória e

semiliberdade nos municípios de Araguaína, Gurupi e Palmas – TO. Os encontros aconteceram nos dias 23, 24 e 25 de março de 2021.

Considerando o contexto de pandemia da Covid-19, a capacitação das famílias foi realizada por meio de gravação de áudios, vídeos e por constituição de grupo de WhatsApp com as famílias, sendo abordadas temáticas específicas sobre os direitos dos(as) adolescentes que cumprem medidas socioeducativa, à luz do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da Constituição Federal. Ressalta-se que a formação ocorreu no bojo do projeto Sou de Direitos, com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmas, por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Durante a formação, foram relatadas diversas e graves violações aos direitos humanos dos(as) adolescentes e de suas famílias que foram transcritas.

Como produto das formações foi elaborado o Relatório sobre o Sistema Socioeducativo em Meio Aberto e de Privação de Liberdade no Tocantins: Olhares das Famílias, tendo sido apresentado à sociedade, através de uma live realizada no dia 7 de julho, pelo Youtube. O referido relatório foi encaminhado ao Ministério Público Federal e Estadual para adoção das medidas cabíveis, visto as graves violações de direitos dos adolescentes e suas famílias apontadas no documento.

### 1.3 DIREITO À PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Programa Mais Participação tem como principal objetivo garantir que a voz de crianças e adolescentes seja ouvida e considerada pelo Estado e pela sociedade. As atividades desenvolvidas visam a formação política de crianças e adolescentes, com intuito de encorajar e fortalecer reflexões e manifestações críticas para participação genuína nos diversos espaços que vivem. O programa se constitui a partir da educação popular, em que ouvir e considerar as vozes de crianças e adolescentes em todas as etapas é fundamental, e, nesse sentido, desde sua criação, em 2015, a equipe de trabalho é integrada por adolescentes.

No ano de 2021, o programa teve como principais atividades as decorrentes dos projetos Escola Inéditos viáveis: educar para transformar, apoiado por Misereor/KZE; Mais participação, apoiado pela Energisa através do FIA municipal de Palmas; Mais Participação e Agroecologia, apoiado pelo Instituto EDP, patrocinado pela Investco, também por meio do FIA; e do projeto Sou de direitos, apoiado pelo FIA Municipal de Palmas.

Ainda em razão da pandemia da Covid-19, que no primeiro semestre do ano passou pela segunda onda de contágio, e que só no segundo semestre ocorreu maior cobertura vacinal contra a doença, bem como com o retorno das atividades escolares, as atividades do programa que estavam ocorrendo na modalidade online passaram a ocorrer em formato híbrido, respeitadas todas as orientações pra mitigar o contágio do coronavírus, sendo realizadas as apresentas a seguir:

### 1.3.1 Projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar para transformar

O projeto tem como objetivo promover a formação política das comunidades a partir da educação popular, para consolidar a participação delas em espaços de tomada de decisão, como uma estratégia de superação da negação dos direitos, construção de autonomias e a garantia ampla da oferta qualificada de políticas públicas, sobretudo, às populações negras, pobres e mulheres da Capital. Com a Covid-19, as atividades presenciais foram paralisadas em 2020 e ainda em 2021 só puderam ocorrer em formato online.

#### 1.3.1.1 Formação de assessores populares

A formação foi realizada com dois públicos distintos, com metodologias específicas, sendo uma turma de adolescentes e outra de adultos.

O Minicurso de assessores(as) populares para adolescentes foi realizado no período de 20 de outubro a 05 de novembro de 2021, participaram oito adolescentes.

O curso de formação foi destinado aos(as) adolescentes do Tocantins, visando o empoderamento e fortalecimento de suas vozes, bem como orientações para educação financeira, tema de interesse sinalizado pelos(as) adolescentes.



O curso virtual foi composto por carga horária total de 20 horas, distribuídas entre 8 horas de encontros em sala online, 6 horas de assessoria político pedagógica pelo WhatsApp, 4 horas de estudos dirigidos e 2h de intervenção do PIPA.

Como conteúdo programático adotou-se os seguintes temas:

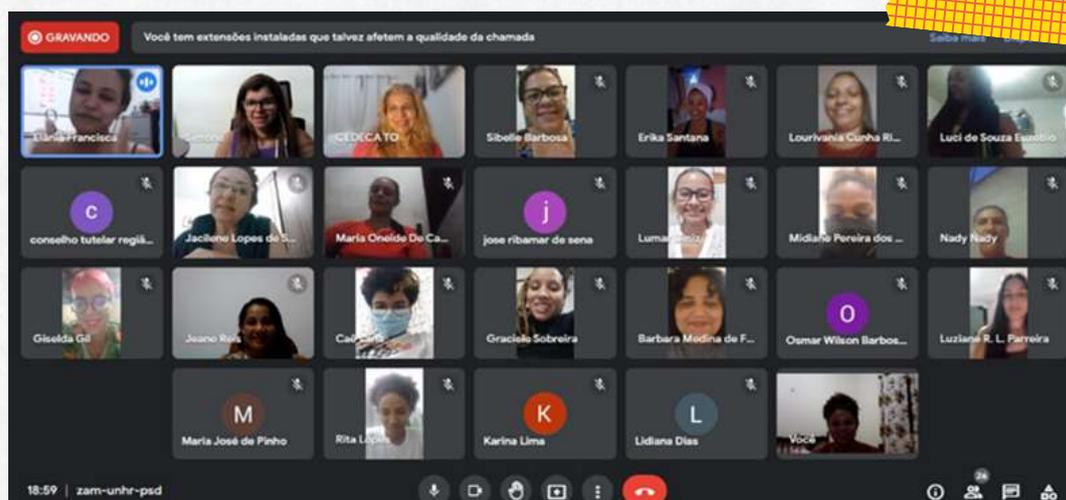
- Direitos humanos de crianças e adolescentes;
- Direito à participação de crianças e adolescentes;
- Paradigma do cuidado, educação financeira para adolescentes e jovens;
- Construção e execução do Plano de Incidência Política dos(as) Assessores(as) Populares – PIPA.

O Minicurso de assessores(as) populares adultos foi realizado no período de 06 a 13 de dezembro de 2021, com um total de 56 pessoas, tendo sido certificadas 37 participantes. O curso de formação foi destinado a adultos de todo o país, visando construir uma cultura de respeito as crianças e aos adolescentes por meio de uma educação não violenta.

O curso virtual ocorreu com carga horária total de 20 horas, distribuídas entre 6 horas de encontros em sala online, 6 horas de orientação e apoio político pedagógico pelo WhatsApp, 6 horas de estudo do material de apoio e 2 horas de intervenção do PIPA.

Em relação ao conteúdo programático foi desenvolvido o seguinte:

- Estatuto da Criança e do Adolescente,
- Educação não violenta, elaboração e;
- Execução do Plano de Incidência Política dos/as assessores/as populares (PIPA).



### 1.3.1.2 Seminário de Educação popular

Foram realizados três Seminários de educação popular, em formato online, com a participação de 298 pessoas - entre professores, acadêmicos e comunidade em geral - com vista a difundir e fomentar as práticas de educação popular nas Universidades.

·I **Seminário de Educação popular:** ocorreu no dia 12 de maio de 2021, no bojo da Semana acadêmica integrada da UniCatólica, intitulado de Educação popular e o papel da universidade: diálogos para práticas transformadoras, em que participaram 68 alunos e professores.

·II **Seminário:** ocorreu no dia 01 de junho de 2021, no bojo do I Seminário Internacional “Direitos humanos hoje”, em conjunto com a UniCatólica e a UFT, em que participaram cerca de 70 alunos e professores.

·III **Seminário:** ocorreu em conjunto com o VII Seminário de Pesquisa em Educação, Pobreza e Desigualdade Social, no dia 25 e 26 de novembro de 2021, em parceria com a UFT, Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação, Desigualdade Social e Políticas Públicas - NEPED, Cátedra Paulo Freire, Unitins e Unicesumar, em que participaram cerca de 160 pessoas.

### 1.3.2 Projeto Mais Participação

O projeto teve como principal objetivo fortalecer os(as) assessores(as) populares da região do Taquari. Suas atividades foram interrompidas em 2020 até agosto de 2021 em razão da Covid-19, mas com a vacinação e retomada das aulas, seguindo todas as medidas de segurança para mitigar o contágio da doença, foi possível realizar as seguintes atividades:

#### 1.3.2.1 Recreio com ODS (Objetivos de Desenvolvimento sustentável)

Os recreios foram realizados no período de 23 e 29 de setembro de 2021, na Escola Estadual Maria dos Reis Barros, na comunidade do Taquari, com a participação de 255 crianças e adolescentes, dialogando sobre o ODS 3 – Saúde e bem-estar com a campanha Setembro Amarelo, abordando sobre saúde mental de adolescentes.



### 1.3.2.2 Roda de Capoeira

A atividade aconteceu nos dias 06, 13 e 14 de outubro de 2021, com a participação de 14 crianças e adolescentes. A iniciativa surgiu como parte da execução do Plano de Incidência Política dos/as assessores/as populares (PIPA), elaborado por crianças e adolescentes da escola, em 2019. Foram realizadas três rodas de capoeira angola com as crianças e adolescentes.



### 1.3.3 Projeto Sou de Direitos

O projeto teve como foco principal o monitoramento das políticas públicas de medidas socioeducativas para adolescentes no estado do Tocantins, dentre suas atividades, integrava a oficina de desenho, realizada em formato de curso de introdução ao desenho, de 15 a 21 de março de 2021, com a participação de 53 adolescentes, sendo 30 certificados.

O curso online de desenho ocorreu com participação de adolescentes de todo o estado, incluindo adolescentes em situação de medida socioeducativa. Foram cinco aulas online pelo YouTube, apoio pedagógico e orientação técnica por meio de grupo no WhatsApp.

No encerramento, foi realizada uma Exposição virtual com produções dos(as) adolescentes participantes do curso, intitulada por eles como “Artisticamente Jovens, pandemicamente isolados”. A versão em vídeo pode ser conferida no canal do Cedeca no YouTube ou [clikando aqui](#).



#### 1.3.4 Projeto Mais Participação e Agroecologia

O Projeto tem como objetivo promover o engajamento de crianças, adolescentes e da comunidade do Taquaruçu Grande, localizada na zona rural de Palmas, na causa dos direitos de crianças e adolescente, na causa socioambiental, e na replicação das tecnologias de saneamento sustentável, gerando impacto na redução do aquecimento global e na desigualdade social. O projeto é realizado em parceria com a Escola de Tempo Integral Prof. Fidêncio Bogo e com o Instituto Permatoca. Em 2021, foram realizadas as seguintes atividades:

##### 1.3.4.1 Live de lançamento do projeto

A live de lançamento foi realizada no dia 20 de outubro de 2021, com a participação de 15 pessoas, em que a organização, bem como as instituições parceiras do projeto puderam dar visibilidade e ciência à comunidade em geral sobre as atividades a serem realizadas nos próximos meses.

### 1.3.4.2 Curso de Assessores Populares Socioambientais – Crianças e adolescentes

O curso, realizado no âmbito da Escola de Educação Popular Inéditos Viáveis, ocorreu de 21 de outubro a 15 de dezembro de 2021, com o objetivo de fomentar o engajamento na luta pela defesa dos direitos de crianças e adolescentes e da natureza, tendo como conteúdo e princípio pedagógico o paradigma do cuidado, consigo, com o outro e com o mundo. Participaram 45 crianças e adolescentes, sendo 38 certificados.

Entre os temas abordados estão: direitos de crianças e adolescentes, direito à participação de crianças e adolescentes, permacultura, agroecologia, diversidade e Rede de proteção da criança e do adolescente. O conteúdo foi trabalhado em 11 encontros e uma atividade complementar do Diário de Bordo sobre o cuidado.

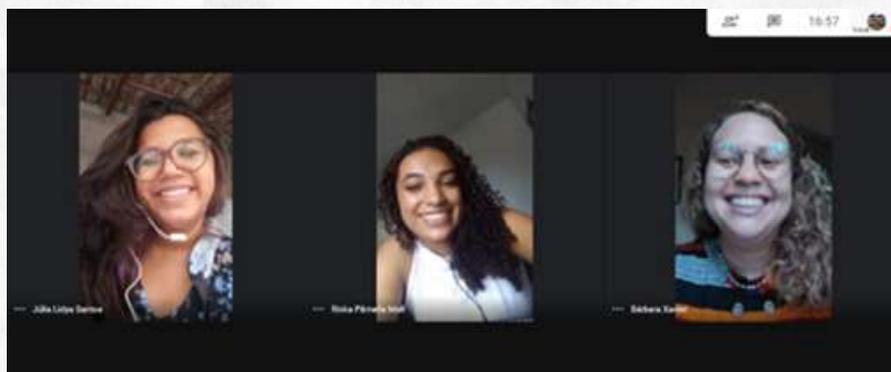
Além disso, contou com grupo de mobilização e orientação pedagógica, realizado com crianças e adolescentes entre 11 e 15 anos.



### 1.3.5 Dia Nacional de Enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes - 18 de maio

Como parte da campanha Faça Bonito, realizada anualmente por organizações brasileiras, com o objetivo de mobilizar toda a sociedade a participar da luta em defesa dos direitos de crianças e adolescentes, o Cedeca realizou uma live com o tema “combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes”, no dia 18 de maio de 2021, com a participação de 15 pessoas.

A live foi organizada e realizada pelos adolescentes Julia Lidya Santos, Brenno Quixabeira e Rinka Pâmella Mell, que compõem o Comitê Participativo de Crianças e Adolescentes vinculado ao Cedeca, com apoio da coordenação do programa.



Reunião para construção do evento em alusão ao 18 de maio, em 30 de março de 2021.



### 1.3.6 Verbete "Crianças e adolescentes"

O verbete "Crianças e adolescentes" foi elaborado para integrar o Catálogo de Direitos Humanos na Pandemia: Reflexões de direitos humanos e histórico de violações, elaborado sob a coordenação do Observatório de Direitos Humanos – Crise e Covid – 19.

O objetivo foi recuperar as referências em Direitos Humanos e legislações nacionais e internacionais; inspirar ações em torno da judicialização de direitos violados e possíveis restauração e reparação de direitos. Bem como fortalecer a cultura de direitos em tempos de autoritarismos e retrocessos políticos; e criar mecanismos para efetivar políticas públicas que levem em consideração o mais alto padrão de direitos para a população, em especial, os grupos mais vulneráveis.

## 1.4 PROJETO ESCUTA DE CRIANÇA E ADOLESCENTES VÍTIMAS E TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIAS

O Cedeca, com o apoio do Ministério Público do Trabalho – MPT, reformou, adquiriu mobiliários e equipamentos para as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher e Vulneráveis - DEAMVs e o Centro 18 de Maio para realizar escuta e depoimentos especial de crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violências das seguintes delegacias de polícias:

- 1ª Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (DEAM – Palmas);
- 2ª Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (DEAM – Taquaralto);
- Central de Atendimento à Mulher - 24 horas (CAM 24 horas – Taquaralto);
- 3ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM – Araguaína);
- 1ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher e Vulneráveis (DEAMV – Araguatins);
- 2ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher e Vulneráveis (DEAMV – Augustinópolis);
- 3ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher e Vulneráveis (DEAMV – Tocantinópolis);
- 4ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher e Vulneráveis (DEAMV - Colinas do Tocantins);
- 5ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher e Vulneráveis (DEAMV – Guaraí);
- 6ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher e Vulneráveis (DEAMV – Paraíso do Tocantins);
- 7ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher e Vulneráveis (DEAMV – Miracema do Tocantins);
- 8ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher e Vulneráveis (DEAMV -Porto Nacional);
- 9ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher e Vulneráveis (DEAMV – Gurupi);
- 10ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher e Vulneráveis (DEAMV – Dianópolis);
- 11ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher e Vulneráveis (DEAMV – Arraias);
- Centro Integrado 18 de maio, em Palmas.

## 1.5 OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS – ODHCA

O Observatório dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes - ODHCA é uma ação contínua do Cedeca Glória de Ivone, e constitui-se numa plataforma de trabalho para o desenvolvimento de diagnósticos situacionais, estudos e pesquisas, bem como a disseminação de conhecimento no campo dos direitos humanos de crianças e adolescentes. Seu objetivo é produzir, concentrar e disseminar conhecimento sobre as violações aos direitos humanos de crianças e adolescentes de modo a possibilitar a construção das políticas públicas e contribuir para a identificação de respostas que possam fomentar o debate público.

### 1.5.1 Campanha Criança Fala

Diante do cenário de graves violações de direitos de crianças e adolescentes, o ODHCA e o Centro de Apoio às Promotorias da Infância, Juventude e Educação - CAOPIJE do Ministério Público Estadual firmaram parceria com o objetivo de realizar o levantamento das denúncias relativas à violência contra crianças e adolescentes, a sistematização e análise dos dados, bem como desenvolver campanha de sensibilização para o enfrentamento da violência sexual, em alusão ao Dia Nacional de Enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes – 18 de Maio.

A campanha “Valorize o que a Criança Fala, Pode ser um pedido de Socorro” teve como objetivo mobilizar e sensibilizar a sociedade para a importância de escutar e considerar a fala da criança, sobretudo neste período de pandemia, em que as crianças e adolescentes estão isolados socialmente. As peças da campanha foram banners e vídeos divulgados nas redes sociais, sites institucionais e na mídia televisiva.



## 1.5.2 Relatório sobre a Situação da Violência de Crianças e Adolescentes do Estado do Tocantins

Como parte das atividades alusivas ao Dia 18 de Maio foi elaborado e tornado público o levantamento das denúncias relativas à violência contra crianças e adolescentes, intitulado de Relatório sobre a Situação da Violência de Crianças e Adolescentes do Estado do Tocantins - ano 2021. O intuito é avançar no monitoramento dos direitos humanos de crianças e adolescentes e suas possíveis repercussões nas políticas públicas.

O levantamento teve como fontes de pesquisas: Disque Direitos Humanos (Disque 100) – Relatório Anual/2019; Ouvidoria do Ministério Público Estadual – Disque 100 (junho a dezembro de 2020); Secretaria de Estado da Segurança Pública – setor de estatística criminal e Conselhos Tutelares de Palmas – TO.

[A publicação encontra-se disponível no site do Cedeca, ou clicando aqui.](#)



## 1.5.3 Live Trabalho Infantil no campo

No dia 15 de junho, em alusão ao Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, 12 de junho, o Cedeca Glória de Ivone realizou uma live, das 10h às 11h30, em seu canal no YouTube, com o tema “Trabalho infantil no campo: agronegócio e famílias extrativistas”.

A transmissão teve como convidadas a Assistente Social e doutoranda em Geografia Luzia de Kassia Rocha de Souza, apresentando a pesquisa realizada no mestrado (disponível aqui, clique para acessar) e a Procuradora do Trabalho do MPT do Tocantins Cecília Amália C. Santos.

O trabalho infantil no Tocantins já foi tema de duas edições de um informe produzido pelo Observatório dos Direitos Humanos de Criança e Adolescente do Cedeca, nos anos de 2015 e 2020, ambas estão disponíveis no site [www.cedecato.org.br](http://www.cedecato.org.br), na home, campo Observatório. Segundo última edição, com base na mais recente Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Pnad, de 2016, havia 21.278 mil crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil no Tocantins, com idades entre 5 a 17 anos.

## 1.6 REPRESENTAÇÕES POLÍTICAS

Visando o fortalecimento da luta por direitos humanos, o Cedeca se articulou com diversos outros espaços e movimentos sociais que convergem para a construção de uma sociedade que respeita e garante direitos de todas as pessoas.

A organização possui representatividade em 22 conselhos, fóruns e outros espaços da sociedade civil.

### 1.6.1 Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA (biênio 2020 a 2021)

RESOLUÇÕES PUBLICADAS EM 2021			
NÚMERO	ASSUNTO	DIÁRIO OFICIAL	ENCAMINHAMENTOS
Resolução nº01/CEDCA-14/01/2021	Dispõe sobre o Resultado da Eleição da Mesa Diretora para concluir o biênio 2020-2022.	Diário Oficial nº5811 de 18/03/2021	Divulgação na página do CEDCA na internet.
Resolução nº02/CEDCA-09/02/2021	Dispõe sobre o calendário anual de reunião do CEDCA	Diário Oficial nº5811 de 18/03/2021	Divulgação na página do CEDCA na internet.
Resolução nº03/CEDCA-23/03/2021	Dispõe sobre o Plano de Convivência Familiar e Comunitária e do Plano de Erradicação do Trabalho Infantil, no prazo de 180 dias a contar da data da publicação da resolução.	Diário Oficial nº5811 de 18/03/2021	Ofício nº 96/2021 enviado ao MP sobre o descumprimento da resolução.
Resolução nº04/CEDCA-08/02/2021	Dispõe sobre a criação do grupo de trabalho de casos emblemáticos de crianças e adolescentes vítimas e testemunha de violência.	Diário Oficial nº5811 de 18/03/2021	Divulgação na página do CEDCA na internet.
Resolução nº05/CEDCA-22/02/2021	Dispõe sobre a Criação do Comitê Gestor do Sípia	Diário Oficial nº5811 de 18/03/2021	Ofícios solicitando indicação dos membros
Resolução nº06/CEDCA/2021	Dispõe sobre a Comissão Intersetorial de Acompanhamento do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (CIASE)	Não foi publicada em Diário	Decreto alterado e publicado no Diário Oficial nº 5961, 08/11/2021
Resolução nº07/CEDCA-05/05/2021	Dispõe sobre a Regionalização da Política Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente	Diário Oficial nº5852 de 25/05/2021	Divulgação na página do CEDCA na internet.
Resolução nº08/CEDCA-29/04/2021	Dispõe sobre a criação do grupo de trabalho para subsidiar deliberações do CEDCA sobre as retomadas das aulas presenciais no Estado	Diário Oficial nº5852 de 25/05/2021	Divulgação na página do CEDCA na internet.

Resolução nº09/CEDCA-25/05/2021	Dispõe sobre a formulação do Plano de Convivência Familiar e Comunitária e do Plano de Erradicação do Trabalho infantil.	Numeração perdida	Resolução já publicada anteriormente.
Resolução nº10/CEDCA-28/06/2021	Dispõe sobre a Inscrição de Programas de atendimento de Medidas Socioeducativas, prazo de 45 dias após a publicação da resolução.	Diário Oficial nº5899 de 02/08/2021	Ofício nº 91/2021 enviado ao MP sobre o descumprimento da resolução.
Resolução nº11/CEDCA-28/06/2021	Dispõe sobre aprovação do Plano de ação e aplicação dos Recursos do Fundo Estadual para Criança e Adolescente FECA/TO no ano de 2021	Diário Oficial nº5923 de 03/09/2021	Divulgação na página do CEDCA na internet.
Resolução nº 12/CEDCA-18/10/2021	Dispõe sobre a designação da Comissão eleitoral para o biênio de 2022-2023	Diário Oficial nº5960 de 05/11/2021	Divulgação na página do CEDCA na internet.
Resolução nº13/CEDCA-04/11/2021	Dispõe sobre o Processo de Escolhas das Organizações da Sociedade Civil para o biênio de 2022 a 2023		Divulgação na página do CEDCA na internet.
Total de Resoluções: 12			

Ainda no âmbito do CEDCA, foram realizadas 16 reuniões plenárias e foi elaborado o Plano de Ação e Plano de Aplicação para 2022 e encaminhado à Secretaria Estadual de Cidadania e Justiça para a inclusão na LOA, dentro do prazo legal previsto, sem prejuízo à previsão orçamentária. Os valores que estão nas contas do FECA são R\$ 448.919,84 (quatrocentos e quarenta e oito mil, novecentos e dezenove reais e oitenta e quatro centavos) que se refere ao saldo disponível na Conta nº 83975-2 – FECA DOAÇÃO – aberta pelo Banco do Brasil para recepção de recursos de doação de pessoas jurídicas e/ou físicas. Na fonte 100, R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), na fonte 225 referente a recursos de convênios federais R\$ 150.000 (cento e cinquenta mil reais), e a fonte 5236 de doação R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais) totalizando assim R\$ 770.000,00 (setecentos mil reais).



Além do conselho estadual, o Cedeca integra o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmas - TO - CMDCA (biênio 2020 a 2021).

## 1.6.2 Conselho Estadual dos Direitos Humanos – CEDDH (biênio 2021 a 2022)

A ação mais estratégica do CEDDH foi a realização de ampla campanha estadual de educação em direitos humanos para enfrentar as ameaças à democracia e ao estado democrático, evidenciado pelos ataques às instituições republicanas, aos militantes de direitos humanos, as garantias individuais e processuais, aos direitos ambientais, as mulheres, aos indígenas, o racismo, a LGBTQUIMAIASFOBIA, a ciência, a comunicação e, por fim, o negacionismo, a maior epidemia já vivida pela humanidade pelo Covid - 19 que resultou em mais de 600 mil mortes evitáveis no Brasil.

Corroborando com esse cenário, o discurso de ódio, a ideologização de temas políticos e científicos e das políticas públicas, e a proliferação das fake news com estratégias do capitalismo para desconstruir um padrão mínimo de civilidade em detrimento da concentração da riqueza e do aprofundamento da desigualdade social. Esse contexto tem contribuído para naturalizar e banalizar vidas humanas, onde algumas importam outras não, sobretudo, aquelas vidas negras, pobres e de jovens.

A campanha tem o propósito de desconstruir práticas estigmatizadoras, preconceituosas que intensificam violências, a submissão dos corpos, a colonização, o encarceramento e o extermínio dessas populações.

A campanha terá sete edições com período de duração até o fim de 2022. As edições trazem os seguintes temas:

- Edição I – Direitos Humanos: Liberdade de expressão ou Discurso de Ódio (realizada);
- Edição II – Direitos Humanos: igualdade religiosa;
- Edição III – Direitos Humanos e combate ao racismo (realizada);
- Edição IV - Direitos humanos e os direitos das mulheres;
- Edição V - Direitos humanos e os direitos ambientais;
- Edição VI - Direitos humanos e a LGBTQIfobia;
- Edição VII - Direitos humanos: preconceito geracional (crianças e adolescentes).



### 1.6.3 Associação de Centros de Defesa da Criança e do adolescente - ANCED

A Coordenação da Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente - ANCED/Seção DCI Brasil, atendendo ao disposto nos artigos 11 e 15, inciso V, de seu Estatuto Social, realizou a XXIII Assembleia Geral Ordinária, que ocorreu nos dias 12 a 13 de agosto de 2021, com a presença de 28 centros de defesa.

Nessa oportunidade, o diretor executivo de DNI Internacional Alex Kamarotos participou remotamente para dialogar sobre a política de proteção da Anced.

Destacamos abaixo, eventos importantes da rede:



### 1.6.4 Defesa de Ninos/as e Adolescentes - Internacional

O Centro de Defesa que representa a ANCED neste espaço, destaca algumas ações estratégicas desenvolvidas: ampla divulgação em âmbito internacional e na ONU de uma declaração do DNI sobre a situação do Brasil na pandemia, bem como de comunicado do DNI Américas em virtude dos 32 anos da CDC/ONU.

### 1.6.5 CACS/ FUNDEB (2021 – 2025)

Em setembro de 2021, o Cedeca foi eleito para compor o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Valorização dos Profissionais da Educação – CACS/FUNDEB/TO.

O conselho tem como responsabilidades acompanhar, avaliar, monitorar, comprovar e fiscalizar questões referentes a distribuição, transferência e aplicação dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB.

## 1.7 FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Em termos de gestão institucional, 2021 foi marcado pelo crescimento do Cedeca no que tange à gestão, transparência e aperfeiçoamento dos processos de governança.



Foi aprovado internamente a Instrução Normativa nº 02, em 28 de junho de 2021, que dispõe sobre as normas e procedimentos político-institucionais, administrativos, financeiros e gerenciais do Cedeca Glória de Ivone e adota outras providências.

Além disso, no bojo das comemorações dos 100 anos de Paulo Freire, foram realizadas formações externas e internas visando o fortalecimento institucional, conforme consta no flyer abaixo:



O Cedeca, por meio da Secretaria Executiva Mônica Brito, participou do curso de incidência política internacional, o qual empoderou a organização para monitorar a Revisão Periódica Universal - RPU e as ações da agenda 2030. O curso teve duração de 3 meses e envolveu a região norte.

Somado a isso, a organização deflagrou o processo de elaboração da Política de Proteção com apoio da Misereor que contratou uma instituição denominada Ideário para assessorar o Centro de Defesa nesse trabalho. A conclusão da Política de Proteção está prevista para fim de fevereiro de 2022.

### 1.7.1 Assessoria de Comunicação

No ano de 2021, a comunicação do Cedeca concentrou forças para continuar propagando e difundindo as atividades realizadas no decorrer dos meses. Por conta da situação pandêmica, provocada pela Covid - 19, à Assessoria de Comunicação precisou continuar concentrando esforços no âmbito virtual, no entanto, no segundo semestre as atividades retornaram na modalidade híbrida.

Neste ano, foram produzidos materiais como reportagens escritas veiculadas em site e redes sociais; releases; banco de fotos; flyers, banners, peças midiáticas (vídeos, podcasts e cartilhas); campanhas; Planejamentos Táticos de Comunicação; elaboração do Plano de Comunicação; produção e publicação de boletins; atendimento à imprensa, coberturas jornalísticas; publicação de materiais e documentos institucionais no site do Cedeca; suporte nas atividades dos projetos realizados pela organização; comunicação interna e planejamento para criação de identidades visuais dos projetos.

Assim como nos anos anteriores, a Assessoria de Comunicação deu suporte nos projetos, trabalhou a comunicação externa e interna, contribuindo para o fortalecimento institucional e colaborou com instituições parceiras para reforçar e propagar ainda mais a garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

Um ponto que merece destaque é o retorno do projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar para transformar, adaptado agora para a forma virtual, e a execução do projeto Mais Participação e Agroecologia, sendo realizado inteiramente de forma presencial; em ambas atividades a comunicação foi imprescindível.

Em 2021, houve uma pequena interrupção na rotina das atividades da Assessoria de Comunicação, pelo motivo da mudança da profissional que executava tal função. Contando com o período de recesso, no mês julho, com a formalização do novo jornalista contratado, no mês de agosto, aproximadamente um mês as atividades tiveram pequenas alterações, principalmente no fluxo de publicações. Porém os trabalhos não foram totalmente interrompidos. Vale destacar que a jornalista Rafaela Mazzola elaborou vários materiais de transição, com informações para ajudar o novo profissional contratado, Guilherme Lima, para assumir a função de Assessor de Comunicação.

O relatório apresentará as principais atividades realizadas pela Assessoria de Comunicação no ano de 2021, pontuando sua contribuição para que a missão, visão e valores do Cedeca continuem sendo referência quando se trata dos direitos de crianças e adolescentes.

#### *1.7.1.1 Site e mídias*

De janeiro a dezembro de 2021, foram realizadas cerca de 100 publicações, sendo estas notícias, notas, editais, artigos, boletins e publicações, que totalizaram mais de 15 mil acessos durante o ano, sendo as notícias mais visualizadas referentes ao Termo de Responsabilidade e Conselho Tutelar (7306 acessos) e lançamento do Caderno de perguntas e respostas para conselheiros(as) tutelares (5349 acessos).

Constantemente o site é atualizado, tendo como padrão a mudança semanal dos slides rotativos, que dão mais visibilidade às publicações. No ano de 2021, o site recebeu novos campos, em específico no campo dos projetos, onde foi inserido o informativo descritivo do projeto Mais participação e Agroecologia. Outro ponto alterado foi o horário de funcionamento do Cedeca, ficando destacado na parte inferior da página, juntamente com o endereço e os contatos.

As redes sociais continuam sendo fortes aliadas no processo comunicacional do Cedeca, principalmente pela situação sanitária que esteve presente no cenário social de 2021, no qual a internet foi um dos suportes mais usados entre as pessoas durante a pandemia.

Atualmente 880 pessoas seguem o Instagram do Cedeca; 681 seguem a página no Facebook; 91 seguem o Twitter; e o canal no YouTube conta com 164 inscritos, totalizando 1.816 seguidores nas mídias sociais. Durante os 12 meses foram realizadas 78 publicações no Instagram; mais de 80 no Facebook; 65 tweets e 13 vídeos públicos foram postados no Youtube do Cedeca. A publicação com mais engajamento do ano foi a postagem do vídeo, no Instagram, sobre o direito a participação de crianças e adolescentes do Tocantins, feito em parceria com Tejiendo Redes Infância, rendendo mais de 400 visualizações. Outra publicação de grande repercussão nas redes e no site foi a certificação da Phomenta. A periodicidade das publicações nas redes é uma questão muito importante.

Foram mapeados os horários de maior pico em cada rede social, cronograma que continua sendo seguido, respeitando o horário de trabalho da assessoria do Cedeca (13h às 18h) e, também, a especificidade de cada demanda e sua urgência.

Assim como no ano anterior, as redes sociais foram as plataformas utilizadas para propagação de lives, com temáticas diversificadas. Ao todo 5 lives foram realizadas nas redes sociais do Cedeca, sendo no Youtube e Instagram, entre elas a transmissão anual temática do Dia Nacional de Luta contra a Violência Sexual de Crianças e Adolescentes – 18 de Maio.

O fluxo de publicações varia de acordo com a demanda, sendo que em todos os meses há publicações nas redes sociais. Neste âmbito, destacam-se o Instagram e o Facebook, já que ambos possuem publicação conjugada e são as redes que concentraram mais publicações em 2021.

### *1.7.1.2 Imprensa*

Em relação à imprensa local, o Cedeca teve 45 reportagens veiculadas nos diversos meios, como rádio, TV, impresso, portais de notícias na internet e portais institucionais de governo. Destacam-se os espaços para entrevistas ao vivo na TV Anhanguera, e em outras emissoras, como TV Norte Tocantins e TV Jovem, e a ampla divulgação da reunião do Comitê de Prevenção de Óbito Materno em sites e portais de notícias.

O Cedeca é constantemente solicitado para reportar questões referentes aos direitos de crianças e adolescentes, deixando aberto e fluido o contato com os profissionais da imprensa, que, por meio da Assessoria de Comunicação, fazem com que a temática seja pauta constante nos veículos de massa. Outro destaque de 2021 foi a menção ao Cedeca na reportagem especial feita pela equipe do Portal G1 Tocantins, que abordou o desaparecimento de pessoas, pauta que é amplamente debatida pela organização.

Em 2021, com exceção dos meses de julho e agosto, a organização foi mencionada o ano todo na imprensa local.

### *1.7.1.3 Centenário Paulo Freire*

Como o Cedeca é uma organização que segue os ideais de Paulo Freire, a data do seu centenário esteve presente nas atividades da Assessoria de Comunicação. Um flyer foi elaborado em sua homenagem e publicado nas redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter e Whatsapp). A mesma arte foi adaptada para diversas atividades do Cedeca, sendo elas a formação continuada interna, realizada em setembro, e o boletim especial sobre o centenário de Freire, como parte do projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar para Transformar.

#### *1.7.1.4 Mais Participação*

Mesmo em situação de pandemia, em setembro de 2021, as atividades do projeto Mais Participação voltaram a acontecer de forma presencial. Os trabalhos do projeto não foram interrompidos, porém, a equipe implantou adaptações para que as atividades continuassem e, com o avanço da vacinação, seguindo todos os protocolos de segurança, foi possível desenvolver as atividades com os adolescentes de forma presencial na Escola Maria dos Reis Alves Barros, no Taquari, em Palmas.

Para a primeira atividade presencial, a assessoria acompanhou os trabalhos fazendo a cobertura nas redes sociais, com publicação no Facebook, Instagram e Twitter, além de uma reportagem no site institucional do Cedeca, no qual os adolescentes foram ouvidos e puderam compartilhar suas opiniões, destacando os seus protagonismos. Foram elaborados dois boletins informativos sobre o projeto, que estão disponíveis no site do Cedeca.

#### *1.7.1.5 Escola Inéditos Viáveis: Educar para transformar*

Impactado pela pandemia, o projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar para transformar foi um dos que precisou ser adaptado para o formato virtual. Nesse sentido, a comunicação se fez presente em quase todas as atividades do projeto, já que a divulgação precisava atingir de forma expressiva crianças, adolescentes e adultos do estado.

Entre as atividades da Assessoria de Comunicação, destacam-se a divulgação da identidade visual do projeto no site e nas redes sociais, elaboração e publicação de reportagem no site institucional do Cedeca sobre o projeto e suas atividades - com destaque para a primeira turma do minicurso online de Assessores(as) Populares Adolescentes e também a primeira turma de Assessores(as) Populares Adultos, para as quais foram criados ainda flyers específicos para ambas modalidades.

Para gerar impulsionamento nas redes sociais e conseguir atingir mais pessoas para se inscreverem no minicurso para adolescentes foi publicado o primeiro vídeo reels no Instagram do Cedeca, no mês de outubro. As redes sociais e site foram espaços de divulgação dos produtos elaborados pelos adolescentes, nesse caso o Plano de Incidência Política dos(as) Assessores(as) Populares – PIPA e o vídeo do podcast criado pelos próprios adolescentes.

Um outro destaque foi a oficina de educação financeira, que teve divulgação no site e redes sociais do Cedeca, sendo transmitida ao vivo para todos, continuando disponível no canal do YouTube do Cedeca.

Também foi feita a divulgação do minicurso de educação não violenta para adultos, no qual foi elaborada uma reportagem publicada no site e flyers divulgados nas redes sociais. As ações tiveram impactos positivos, haja visto o expressivo número de inscritos e a busca por mais informações sobre o curso.

Como parte das atividades do projeto foram divulgados o seminário sobre educação popular, uma parceria entre o Cedeca e outras instituições. Para essa atividade, foi publicada uma reportagem, publicada no site, e divulgado flyer nas redes sociais. Além disso, o seminário, que foi transmitido em live pelo canal da UFT no YouTube, está disponível no canal do Cedeca, também no YouTube.

Também foram produzidas três edições do boletim O que está rolando, contendo informações sobre as atividades do projeto, disponíveis no site.

O projeto contempla ainda a contratação de um profissional da comunicação para elaboração do Plano de Comunicação da organização, processo esse que está em andamento, tendo previsão de concluir o plano no ano em 2022.

#### *1.7.1.6 Mais Participação e Agroecologia*

Iniciando as atividades do Curso de Assessores(as) Populares Socioambientais no mês de outubro de 2021, na escola de tempo integral Fidêncio Bogo, em Taquaruçu Grande, zona rural de Palmas, o projeto contou com a atuação da Assessoria de Comunicação no processo de divulgação e ainda durante a execução das atividades.

Todo o trabalho de desenvolvimento da criação de identidade visual do projeto foi acompanhado pela comunicação do Cedeca, antes mesmo do trabalho presencial com os alunos da escola.

No mês de outubro, foram elaboradas pautas, reportagens, flyers de divulgação da live de lançamento e a realização da mesma, que pode ser acessada no Instagram do Cedeca.

Já na parte presencial, a Assessoria de Comunicação acompanhou os trabalhos da equipe, registrando o Curso de Assessores(as) Populares Socioambientais, em vídeo e fotografia, escutando as crianças e os adolescentes e divulgando as atividades nas redes sociais do Cedeca (Instagram, Twitter, Facebook e Whatsapp). Foi ainda elaborada uma pauta jornalística enviada à imprensa, a qual resultou na cobertura e veiculação de uma reportagem da TV Anhanguera, exibida no dia 08 de 2021, no Bom Dia Tocantins.

No que tange ao Curso de Assessores(as) Populares Socioambientais para adultos, foram elaboradas pautas, reportagens de divulgação do edital de inscrição, tal como flyers que foram divulgados nas redes sociais do Cedeca.

Ainda foi elaborada uma pauta específica para divulgação do prazo de inscrição do curso, que foi destaque ao vivo, no Bom Dia Tocantins, na TV Anhanguera, no qual a coordenadora do projeto, Bárbara Xavier concedeu entrevista no dia 03 de dezembro de 2021.

**Mais Participação apresenta:**

Oficina de Capoeira Angola, Movimentação e Musicalidade.

Chegou a vez de entrar na roda e gingar! O Mais Participação, agora, vai promover a Oficina de Capoeira Angola como parte da programação das atividades do projeto, que visa fortalecer atuação de crianças e adolescentes, quanto a função de assessores populares.

Oficina: **06, 07 e 08 de outubro, das 9:30 às 11h.** na ECIM Maria dos Reis

**Treinel Bruno Klauss**

CEDECA  
Secretaria de Juventude

**+ Participação 2**

Realização: CEDECA

**Retorno das atividades presenciais do Mais Participação**

Depois de um período dos trabalhos acontecendo de forma virtual, em razão da pandemia do COVID 19, o Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - Cedeca Glória de Ivone retomou as atividades do projeto Mais Participação de forma presencial. As atividades ocorreram na Escola Maria dos Reis Alves Barros, no Taquari, no qual mais de 100 adolescentes participaram do Recreio ODS.

Nesse sentido, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pautado foi o ODS3- Saúde e Bem-estar, abordando especialmente a saúde mental de adolescentes. Foram realizados diálogos com facilitação da secretária executiva Bárbara Xavier, onde a metodologia utilizada foi a elaboração de cartazes informativos, com mensagens de apoio que foram anexados nas paredes da escola.

Toda a dinâmica aconteceu de forma muito participativa e com grande entusiasmo, afinal essa pauta interessa a todos/as os/as adolescentes. Na oportunidade todos os cuidados foram tomados, respeitando as medidas sanitárias, com o distanciamento social e o uso de máscaras.

*"É libertador, algumas coisas não conseguimos fazer pessoalmente, mas podemos escrever no papel".  
Touane Barbosa: 17 anos*

**Trabalhos presenciais retornando**

No mês de setembro foi dado o início do retorno gradativo dos trabalhos presenciais do Cedeca. A iniciativa foi uma das pautas apresentadas na formação continuada interna, como parte das ações de fortalecimento institucional, que no mês homenageou o centenário de Paulo Freire.

A equipe reunida, de forma virtual, deliberou um cronograma onde funcionários se revezam e comparecem em dias pontuais da semana para realizar seus trabalhos na sede. O trabalho remoto continua acontecendo, e mesmo de forma presencial há um limite de pessoas nas salas, todas devem usar proteção facial e seguir as demais orientações para conter o avanço do vírus.

@cedeca10 @cedecato @CedecaGloriaDeIvone



**ESCOLA INÉDITOS VIÁVEIS**  
EDUCAR PARA TRANSFORMAR

**Minicurso online de Assessor/es Populares - Adolescentes**

Horário das atividades: 15h às 17h

- 20/10 - Formação política sobre direitos humanos de crianças e adolescentes
- 22/10 - Formação política sobre direito à participação de crianças e adolescentes e o paradigma do cuidado
- 27/10 - Oficina on-line sociopedagógica sobre EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA ADOLESCENTES E JOVENS
- 29/10 - Encontro on-line para construção do Plano de Incidência Política das Assessor/es Populares - PIPA
- 20/10 a 05/11 - Estudo dirigido do Guia de proteção de Crianças e Adolescentes contra Violências
- 01 e 05/11 - Execução do PIPA
- 20/10 a 05/11 - Apoio político pedagógico por meio de grupo do WhatsApp

Serão encontros com temáticas variadas para fortalecer o protagonismo juvenil. As atividades acontecerão de forma online e adolescentes de 13 a 17 anos podem participar.

As inscrições encerram no dia 14/10 e podem ser feitas pelo Google Formulário e também pelo WhatsApp (43) 9 9942-2007.

Logos: CEPEA, UniCatolisa, UFTL TOCANTINS, Katholische Zentralstelle für Entwicklungshilfe e.V., MISEREOR





## 1.7.2 Gestão de processos internos

Entre as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2021 para o fortalecimento institucional, podemos elencar a organização do espaço físico do Cedeca, controle de ofícios, confecção de espelhos de caixa porta arquivo para uso do setor financeiro e administrativo. Além da organização e manutenção do escritório, atendimento ao público, apoio na gestão administrativa, apoio nas ações de mobilização e articulação desenvolvidas pelo Cedeca, apoio logístico nas atividades de advocacy, formação e incidência política, apoio na prestação de contas de projetos institucionais e apoio na gestão dos projetos da organização.

### 1.7.2.1 Organização dos documentos organização

Com o intuito de fortalecer a organização em suas atividades de gestão em 2021, foram realizadas mudanças no layout do escritório do Cedeca, como a mudança da biblioteca para um ambiente mais acessível e a sala de reuniões para um ambiente privativo. Os setores administrativo e financeiro permaneceram com a mesma estrutura, sendo modificados apenas o layout dos móveis para melhor aproveitamento do espaço físico da organização.

Para os setores administrativos e financeiros foram confeccionados espelhos nas caixas porta arquivo, que são afixados nas caixas para melhor identificação tendo como objetivo facilitar a localização de documentos de projetos e programas institucionais.

Em meio eletrônico, no tocante à organização digital, os documentos foram classificados e armazenados em pastas de acordo com a função e/ou ano. Os de uso corrente são armazenados na pasta de gestão da organização.

Foram criadas pastas para melhor acondicionamento de documentos relacionados a projetos, prestação de contas e gestão da organização. A pasta de gestão é subdividida em pastas por assunto, sendo atas, relatórios, estatuto, notas públicas dentre outros. O envio e recebimento de ofícios por meio eletrônico se dão pelo e-mail institucional, sendo organizados por marcadores para ano e ações como recebimento e envio de ofícios.

#### *1.7.2.2 Comunicação formal*

Foram enviados 121 ofícios sobre assuntos variados, dentre eles denúncias recebidas pelo telefone institucional da organização, convites para minicursos e reuniões e relatórios. Foram recebidos 40 ofícios, como convites de reuniões, respostas a ofícios do Cedeca, cotações para cursos de capacitação, informes, entre outros. Foram enviados 23 memorandos internos.

#### *1.7.2.3 Atendimento ao público*

Devido à pandemia de Covid-19 o atendimento ao público se deu através do celular institucional, cujo número foi amplamente divulgado no site e nas redes sociais. Entre as atividades podemos elencar que recebemos denúncia sobre violações na pandemia, solicitação de informações em geral, solicitações de parcerias e contato com famílias e adolescentes. Foram recebidas 9 denúncias pelo celular institucional da organização, sendo enviadas por meio de ofícios aos órgãos competentes visando a investigação das denúncias e a tomada de medidas cabíveis.

#### *1.7.2.4 Apoio aos projetos*

A gestão atuou dando apoio à execução dos projetos do Cedeca, auxiliando na elaboração dos certificados, monitorando os ofícios referentes aos projetos, auxiliando na organização dos materiais para a realização das atividades do projeto, guardando os documentos, enviando documentos, acompanhando trâmites administrativos, na prestação de contas, solicitando a assinatura de documentos por parte dos participantes das ações dos projetos, entre outras atividades.

## 2. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

O Cedeca rege-se em suas relações pelos seguintes princípios: Independência política- administrativa; Articulação com os movimentos comprometidos com as lutas populares; Construção da cidadania de crianças e adolescentes; Construção de instrumentos de luta pela garantia de direitos de crianças e adolescentes; Desenvolvimento de suas atividades, pautadas na indiscriminação de qualquer natureza e Defesa e preservação do meio ambiente para as presentes e futuras gerações. Dito isso, o setor financeiro se pautou nesses princípios durante o exercício financeiro de 2021, sobretudo aperfeiçoando sua gestão.

A prestação de contas visa transparência, verificação dos cumprimentos das exigências previstas inicialmente nos projetos e dar conhecimento a todos os membros sobre as receitas e despesas, devendo ocorrer obrigatoriamente, pelo menos uma vez por ano, em assembleia, para que possa ser aprovada, conforme item I do Artigo 13 da Terceira Alteração do Estatuto, combinado com Artigo 44 do mesmo Estatuto e Artigo 70 da Constituição Federal.

É muito importante para uma organização, principalmente para o Cedeca e para a sociedade tocantinense, a transparência em suas ações, seja ela de dimensão administrativa, financeira e contábil.

Em 2021, houve a sinalização da organização alemã KNH sobre possibilidades de financiamento de projetos e para isso, recebemos uma auditoria externa nas áreas financeira e contábil, nos dias 30 de novembro a 03 de dezembro. A organização está aguardando o resultado do referido trabalho realizado pelo auditor.

Assim, demonstra abaixo a situação financeira, incluindo as receitas e despesas, levando em conta os grandes desafios e dificuldades para angariar fundos e a execução dos projetos já firmados, por conta da situação de saúde pública mundial, a pandemia, em que foi estipulado a evitar o aglomeramento de pessoas. Isso refletiu muito na execução das ações da organização, que atua em defesas dos direitos da criança e adolescente do estado do Tocantins.

No ano de 2021, o Cedeca executou 07 projetos, sendo que 03 foram recebidos em 2021, que vieram contribuir com os objetivos sociais da organização, são eles: projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar Para Transformar com a instituição alemã (Katholische Zentralstelle Fur Entwicklungshilfe – Misereor); projeto É de Direito, por meio de doação do Instituto Matos Filho; do projeto Sou de Direito, saldo residual, firmado entre município de Palmas por intermédio da Secretaria do Desenvolvimento Social - Sedes; projeto Salas de Escuta Especializada, firmado com o Tribunal Regional do Trabalho da 10ª região, tam-

bém com saldo residual do exercício de 2020 para 2021; projeto Conecta Vozes, termo de fomento firmado com Prefeitura de Palmas com intermédio da Sedes; projeto Mais Participação e Agroecologia, firmado também com município de Palmas por intermédio da Sedes; projeto Redlamyc, saldo executado em 2021; e projeto Sou de Direito, executado saldo em 2021.

## 2.1 EXECUÇÃO RECEITA E DESPESA

### 2.1.1 Das Receitas

Durante o exercício financeiro de 2021, o Cedeca teve como receita os valores abaixo descritos:



Projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar Para Transformar: saldo residual de 2020 e crédito em 2021 .....	R\$ 265.633,89
Projeto Mais Participação e Agroecologia .....	R\$ 119.938,00
Projeto É de Direito: doação do Instituição Matos Filho .....	R\$ 20.000,00
Projeto Salas de Escuta Especializada: saldo residual .....	R\$ 21.659,04
Projeto Redlamyc: valor R\$ 32.804,00	
Valor recebido em 2021 .....	R\$ 8.733,04
Projeto Conecta Vozes .....	R\$ 222.073,55
Projeto Sou de Direito: saldo residual 2020 .....	R\$ 10.625,33

### 2.1.2 Das Despesas

O Cedeca, durante o exercício financeiro de 2021, teve como despesas referente a execução financeira de cada projeto, conforme valores das despesas vinculada ao seu respectivo projeto, o descrito abaixo:

#### 2.1.2.1 Projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar Para Transformar



Pessoal/atividade .....	R\$ 124.683,43
Auditoria Externa .....	R\$ 8.000,00
Despesas bancárias .....	R\$ 772,72
Saldo para 2022 .....	R\$ 96.843,44

#### 2.1.2.2 Projeto Mais Participação e Agroecologia

Despesas com Pessoa Jurídica, Pessoa Física, material de consumo, equipamento e encargos patronais .....	R\$ 39.892,24
Saldo para execução em 2022 .....	R\$ 80.045,76

#### 2.1.2.3 Projeto É de Direito

Despesas com pessoal, patronal e despesas bancárias .....	R\$ 4.039,00
Saldo para execução em 2022 .....	R\$ 15.961,00

#### 2.1.2.4 Projeto Sou de Direito (saldo residual)

Despesa total de serviço terceiro (Pessoa Física) .....	R\$ 10.625,00
---------------------------------------------------------	---------------

#### 2.1.2.5 Projeto Salas de Escuta Especializada (saldo residual)

Saldo executado em 2021 referente a reformulação do projeto para aquisição de uma plataforma de curso .....	R\$ 21.659,04
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------

#### 2.1.2.6 Projeto Conecta Vozes

Despesas com serviços terceiros de Pessoa Jurídica, Pessoa Física, material de consumo, encargos de pessoal e equipamento de material permanente .....	R\$ 19.134,96
Saldo para execução em 2021.....	R\$ 202.938,59

#### 2.1.2.7 Projeto Redlamyc

Despesas executadas em 2021 com o projeto no valor de .....	R\$ 8.733,04
-------------------------------------------------------------	--------------

### 2.1.3 Patrimônio Inservível

O Cedeca Glória de Ivone vem por meio deste justificar o descarte dos bens materiais inservíveis realizados pela organização. A OSC foi criada em maio de 2007 na cidade de Palmas – Tocantins e desde o início de suas atividades vêm adquirindo mobiliários e bens visando a melhoria do funcionamento da organização, com o intuito de cumprir suas atividades com excelência no tocante à defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

Devido ao tempo de uso e desgaste, alguns bens da entidade se tornaram inservíveis, denominação genérica atribuída à bens que se tornaram irrecuperáveis, estão ociosos, são antieconômicos e afins.

Considerando que o acúmulo desses materiais inservíveis ocupa espaço físico, prejudicando a realização das atividades e o bom funcionamento e especialmente pelo fato de a instituição não dispor de área para depósito.

Considerando ainda que os materiais inservíveis podem gerar uma série de problemas para a saúde humana e ao meio ambiente, tais como o surgimento de criadouros e a proliferação de animais como mosquitos, ratos, baratas, traças e em alguns casos a contaminação do solo pelo descarte incorreto.

Neste sentido, a organização achou por bem, realizar o desfazimento desses bens inservíveis discriminados na lista em anexo, por meio de descarte em locais específicos para essa finalidade, de forma a minimizar os impactos das ações humanas no meio ambiente, caso haja o descarte de forma inadequada.

## ANEXO

### BENS INSERVIVEIS

#### FINANCEIRO

#### - BENS QUE SERÃO CEDIDOS

O CEDECA firmou convênio de parceria com o Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Estadual e a Secretaria da Segurança Pública do Estado do Tocantins (interveniente) para execução do projeto ESCUTA ESPECIALIZADA em 15 Salas de delegacias de polícia distribuídas nas maiores cidades do Estado

O projeto teve como escopo atender os dispositivos da Lei nº 13.431 de 04 de abril de 2017, buscando oferecer mais qualidade nos serviços prestados pela Polícia Civil, melhorar o nível das condições físicas, desenvolver melhor as ações e trazer maior proteção e eficácia no atendimento à crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência e contribuir para a qualidade e celeridade das investigações da Polícia Civil especializada, assim segue abaixo a relação dos bens a serem cedidos na forma de Termo de Cessão:

15 câmera dome HDTV, 15 pen drive multi laser nano, 15 fonte de alimentação 12V, 15 microfone de captação de áudio, 15 HD 500 GB, 15 DVR HIK vision hilook e 15 conector balum, 14 Hack 900 – dv – drj para TV LCD/Plasma/Led ATL 42, 11 aparelhos de Ar Condicionado Split 9.000 BTUS 220V, 28

Palmas-TO, 13 de dezembro de 2021.

**Aparício José da Silva Ramos Varanda**  
Coordenação Colegiada